Um dos maiores problemas ao escrever uma história é conseguir encaixar a importancia dos seus personagens dentro da sua trama e do seu mundo. Mas, isso, além de não ser excludente, na verdade, de acordo com uma autora, são a mesma coisa.

Olá, eu sou Bardo, e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo. Toda semana explicaremos um conceito literário para que você possa entendê-los, escrever suas próprias histórias ou só entender aqueles papos do seu amigo cult. E hoje, vamos dar inicio a um especial de vários videos sobre Arcos de Personagem

Hirohiko Araki, autor do mangá Jojo's Bizarre Adventure, comenta que para se criar uma boa história são necessárias 5 coisas, porém vamos focar em apenas quatro delas pois a quinta é exclusiva para narrativas visuais. A trama, os personagens, os temas que serão aprofundados e o cenário ao qual aquilo tudo é aplicado.

Desses quatro, o que geralmente as pessoas estudam mais pra conseguir criar algo bom é a trama, porém, isso acaba deixando de lado uma questão bem importante. Personagens.

Não dizendo que a trama tem que ficar em segundo plano em prol do personagem, ou que ambos devem ficar a sombra de cenários. Mas devem ser trabalhadas com o mesmo afinco, até porque a Trama é o Personagem. E da mesma forma que existem diversas formas diferentes de se arquitetar o funcionamento de uma trama, também existe para se desenvolver um personagem.

Mas afinal, porque é tão importante pensar no personagem? E o que seria necessário pensar? Não é só pensar na personalidade dele?

E a resposta é: não.

Quando criamos uma história, queremos contar algo, de alguma forma ou de outra. Toda história envolve uma coisa extremamente importante: Mudança.
Em toda história, algo que estava de uma forma no começo, está diferente no final. Pra vocês terem uma ideia de como é importante esse conceito de mudança ao longo de uma história, conheçam esse cara aqui.

O nome dele é Robert McKee, ele foi professor de pessoas que trabalharam nos mais diversos sucessos do cinema, e em seu livro, Story, define o conceito de Cena, dessa forma:

"Uma ação através de conflitos em tempo mais ou menos contínuo que transforma a condição de vida de uma personagem em pelo menos um valor com um grau de significância perceptível."

Ou seja, uma cena, de acordo com ele, é algo que muda uma condição de vida de forma significativa.

Então isso significa que em toda história o personagem tem que mudar?
Também não! E isso que é o mais interessante!

Nas próximas semanas, estaremos abordando de forma resumida o livro da autora K.M. Weiland “Creating Character Arcs” em vários vídeos aqui no Dicionário. Vamos sempre pegar alguns termos que ela utiliza e ir explicando aqui.

Hoje, daremos uma breve introdução sobre os 3 tipos de Arcos de Personagem que ela comenta.

O primeiro deles, é o mais conhecido e o mais utilizado, o chamado Arco Positivo. Nele, o personagem começa de uma forma e acaba a história melhor. Os exemplos pra esse tipo de arco são incontáveis, mas vamos usar um personagem que é simplesmente perfeito pro Bardo e que passa por isso. Zuko, de Avatar. E aqui, já vemos uma coisa importante. Não é só o protagonista que tem um arco.

O segundo arco é o chamado Arco Plano. O protagonista começa e termina da mesma forma. O que ocorre a mudança é o mundo ao seu redor. Ele, com seus ideais, muda o mundo a sua volta. O exemplo que vamos usar aqui sempre que falarmos sobre será o Tanjirou, de Kimetsu no Yaiba, mas, diferente do Zuko tentaremos não dar spoilers.

O terceiro e último arco é o chamado Arco Negativo. Nele, o protagonista acaba a história pior do que começou. Comentar sobre esse arco pode tirar um pouco de conteúdo dos próximos vídeos então apenas falaremos que o exemplo que vamos usar nesse é Anakin Skywalker, dos filmes prequelas de Star Wars, se tornando Darth Vader.

Então, aguarde, pois as próximas semanas serão bem interessantes pra você que quer escrever melhor seus personagens. Lembrem-se sempre. Personagens e trama não são separados e devem ser pensados juntos. Fique com isso em mente pra começar sua história.

Até semana que vem.